

FATORES QUE INFLUENCIAM NA ATITUDE EMPREENDEDORA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nycollyn Puzzi Prata Liberato, Valdinei do Amaral Marcolino, Wânia Candida da Silva. Fatores que influenciam na atitude empreendedora: uma revisão sistemática, vol. 13, núm. 1, 2022. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.

CIÊNCIA DINÂMICA – Revista Científica Eletrônica
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

21ª Edição 2022 | Ano XIII – nº 1 | ISSN – 2176-6509

DOI: 10.4322/2176-6509.2022.024

1º semestre de 2022

Fatores que influenciam na atitude empreendedora: uma revisão sistemática

Factors that influence in entrepreneurial attitude: a systematic review

Nycollyn Puzzi Prata Liberato¹, Valdinei do Amaral Marcolino^{2*}, Wânia Candida da Silva³

¹Dicente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

²Docente no Curso de Administração, Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

³Docente no Curso de Administração e Ciências Contábeis, Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

*Autor correspondente: valdineimarcolino@gmail.com

Resumo

O presente estudo teve o objetivo de compreender metodologias, paradigmas de pesquisa e alicerces teóricos empregados em pesquisas sobre os fatores que influenciam nas atitudes empreendedoras. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, realizada por meio de revisão sistemática. Observou-se que o tema foi estudado em quase todas as regiões do Brasil com registro de um trabalho de dois autores de Portugal. A maior parte dos artigos estão em revista de Qualis B1, mas, há trabalhos publicados no Cadernos EBAPE.BR que possui Qualis A2. Os estudos, em sua maioria, utilizaram de metodologia qualitativa de pesquisa, porém, há pesquisas com métodos mistos e métodos quantitativos. Recomenda-se que futuras revisões sistemáticas incluam artigos do Qualis B2.

Palavras-chave: *Empreendedorismo; Organização; Atitude Empreendedora; Inovação.*

Abstract

The present study aimed to understand methodologies, research paradigms and theoretical foundations used in research on the factors that influence entrepreneurial attitudes. It is an exploratory, descriptive research, carried out through a systematic review. It was observed that the theme was studied in almost all regions of Brazil with the registration of a work by two authors from Portugal. Most of the articles are in a Qualis B1 magazine, but there are works published in Cadernos EBAPE.BR with Qualis A2. Most studies used qualitative research methodology, however, there are studies with mixed methods and quantitative methods. It is recommended that future systematic reviews include articles from Qualis B2.

Keywords: *Entrepreneurship; Organization; Entrepreneurial Attitude; Innovation.*

INTRODUÇÃO

Estudo de Franco e Gouvêa (2016) aponta que pesquisas relacionadas ao empreendedorismo surgiram nas décadas de 1970 e 1980, pesquisas estas que foram reforçadas por políticas que colaboram para sua difusão. Os autores consideram o campo de pesquisa sobre o tema ainda novo e em constante aperfeiçoamento.

Compreende-se o empreendedorismo como sendo o ato pelo que as pessoas aproveitam oportunidades, inovam, planejam, arriscam, empenham, sendo perseverantes, acreditando na ideia e transformar em realidade. Potrich e Ruppenthal (2013) relacionam esse termo com o envolvimento de pessoas e processos para transformação de ideias em oportunidades, que, bem implementadas, levam à criação de negócios de sucesso.

Segundo Dornelas (2012), o empreendedorismo não está relacionado somente em criar novos negócios ou mercados, mas relaciona-se também em inovar negócios existentes e identificar novas soluções por parte do empreendedor.

Diante deste contexto, emerge a seguinte questão de pesquisa: quais os fatores que influenciam na atitude empreendedora estão sendo tratados pelos autores que pesquisam essa área?

Para responder a essa questão, esta revisão sistemática tem como objetivo compreender metodologias, paradigmas de pesquisa e alicerces teóricos empregados em pesquisas sobre os fatores que influenciam nas atitudes empreendedoras. Optou-se por artigos publicados em periódicos com Qualis A1, A2 B1, conforme o quadriênio 2013-2016, a fim de que se tenha um panorama acerca do que está sendo publicado nos periódicos mais conceituados do Brasil. O período está situado entre o ano de 2010 e 2021.

Revisões sistemáticas como esta são relevantes por permitir que estudos futuros considerem o que já foi pesquisado, além de possibilitar a identificação das lacunas existentes na literatura a respeito do tema, redes de pesquisa e pesquisadores envolvidos no estudo de dada temática, além de abrir possibilidades para intercâmbios e parcerias acadêmicas.

Compreende-se a relevância do tema, uma vez que esta revisão sistemática pode contribuir para futuros trabalhos e de embasamento teórico para pessoas interessadas no sucesso de empresas, onde estão inseridas. Outras revisões sistemáticas como esta podem colaborar na construção de conhecimento sobre o empreendedorismo e atitudes do empreendedor.

Além desta introdução, este artigo encontra-se dividido da seguinte forma: seção metodológica, apresentação dos resultados e discussões, considerações finais e sugestão de trabalhos futuros.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, realizada por meio de revisão sistemática que se caracteriza como uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema, disponibilizando um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

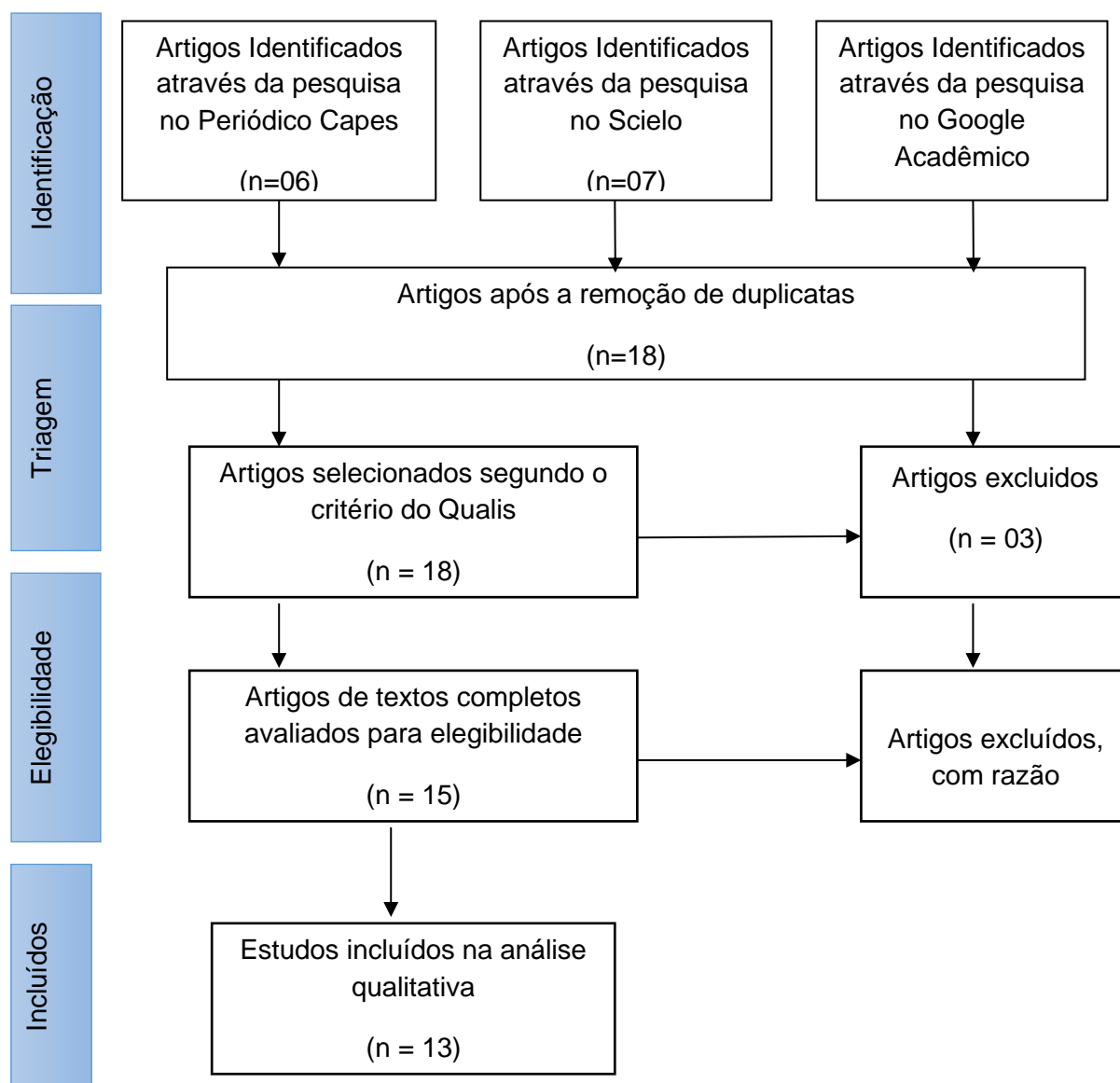
Segundo Castanho (2019), são cinco passos da revisão sistemática: 1 - Formulação das questões de pesquisa; 2 - Identificação de estudos relevantes; 3 - Avaliação da qualidade dos estudos; 4 - Síntese das evidências e, 5 - Interpretação dos achados.

A seleção do material foi realizada nos meses de março e abril de 2021. A estratégia de busca contou com uma ampla pesquisa em artigos publicados nos bancos de dados do Portal de Periódicos CAPES/MEC, do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e do google acadêmico. Dentre os descritores foram utilizados os termos Empreendedorismo, Organização, Atitude Empreendedora e Inovação. Para a seleção dos trabalhos foram utilizados como critérios de inclusão os artigos que atenderam aos objetivos propostos e, excluídos os artigos que não atenderem aos objetivos, quando houve repetição do assunto e estudos com acesso indisponível.

Os artigos foram analisados e escolhidos quanto ao grau de relevância para a elaboração do trabalho, utilizando as partes mais importantes para embasar a discussão do tema.

Foram 18 artigos selecionados segundo o critério do Qualis, seis na base de dados do CAPES/MEC, cinco no *Google Acadêmico*, sete na *Scielo* e, segundo os critérios de inclusão e exclusão, foram utilizados 13 que atenderam aos objetivos propostos, conforme exposto no fluxograma da Figura 01.

Figura 01: Fluxograma com demonstrativo de busca dos estudos nas bases de dados, segundo os critérios de inclusão e exclusão delineados na metodologia.



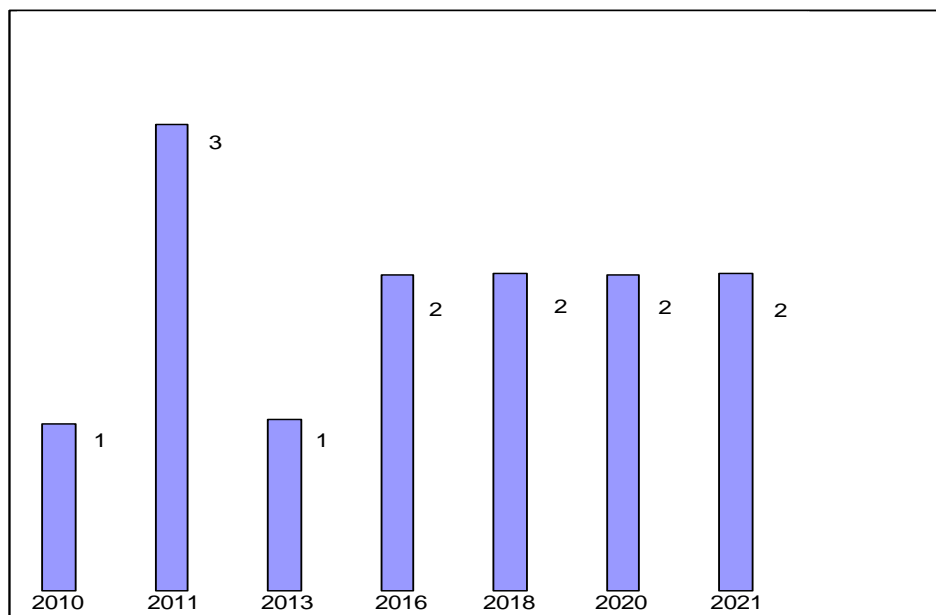
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudos analisados foram publicados no período de 2010 a 2021: foram utilizadas uma publicação de 2010 e uma de 2013, duas publicações de 2016, 2018, 2020 e 2021 e três estudos publicados em 2011. Os estudos escolhidos trouxeram claramente o tipo de pesquisa

realizada, os objetivos do estudo, as amostras e os resultados, além das conclusões dos autores, que foram utilizados na confecção deste trabalho.

A Figura 2 representa o número de publicações em estratos mais elevados do Qualis Capes.

Figura 2 - Número de publicações em estratos mais elevados do Qualis Capes.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Fez-se a tabulação dos dados destes treze artigos incluídos na análise qualitativa em uma planilha do Microsoft Excel ® nas seguintes categorias: base de dados, área do conhecimento, assunto, termos de busca (descritores) utilizados; título do periódico; Qualis do periódico; autor (es); Instituição/Afiliação; título do artigo, tipo de pesquisa, método utilizado, amostra, resultados dos estudos e conclusão. O Quadro 1 traz a Identificação dos autores e periódicos de destaque.

Quadro 1 - Identificação dos autores e periódicos de destaque.

Código	Autor	Filiação	Revista	Qualis Capes
1	LIMA; FREITAS (2010)	Universidade Estadual do Ceará.	ANPAD	A2
2	ZAMPIERI; TAKAHASHI (2011)	Universidade Federal do Paraná.	CADERNOS EBAPE.BR	A2
3	MARQUES (2011)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	RI - Repositório Institucional UFRN	B1
4	COSTA ^I ; BARROS ^{II} ; CARVALHO ^{III} (2011)	IAG - PUC Rio; ^{II} Fundação Getúlio Vargas ^{III} Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	ANPAD	A2
5	BRESSAN ^I ; TOLEDO ^{II} (2013)	^I Pontifícia Universidade Católica de Campinas ^{II} Universidade de São Paulo	Rev. Psicol., Organ. Trab.	B1
6	FONSECA; MOTA (2016)	Universidade Federal de Alagoas;	Ciência da Informação em Revista	A1
7	MONTEIRO (2016)	Universidade Nova de Lisboa	RUN - Repositório Universidade Nova	B1
8	GONÇALVES (2018)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRGN	RI - Repositório Institucional UFRN	B1

9	NOTARIO; BRAGA; FERNANDES (2018)	Instituto Politécnico da Guarda, Guarda, Portugal.	Innovar	A2
10	QUEIROZ <i>et al.</i> (2020)	Faculdade Uninassau Mossoró, Brasil	Revista Isaebrazil	B1
11	MARCON ^I ; SILVEIRA ^{II} ; FRIZON ^{III} (2020)	^I Universidade Estadual do Oeste do Paraná; ^{II} Universidade Federal de Santa Catarina ^{III} Universidade Estadual do Oeste do Paraná	REVISTA Fumec	B1
12	PINHO; THOMPSON (2015)	Universidade do Minho, Escola de Economia e Gestão – Braga, Portugal	RAE: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	A2
13	ZAMBOM (2021)	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	Repositório Institucional Ufscar	B1

Fonte: Elaborado pelos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O empreendedorismo está associado à ação de pessoas que tem a intenção de inovar, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade. A seguir, apresenta-se o conceito de empreendedorismo e os fatores que influenciam o comportamento empreendedor.

Compreendendo o empreendedorismo

O empreendedorismo se apresenta como está ligado à criação de valor por pessoas e organizações. Estas trabalham juntas para implementar uma ideia, aplicando a criatividade, a

capacidade de transformação e o desejo de tomar o que consideraria um risco.

Importante destacar que empreender tornou-se uma atividade de interesse social, podendo levar: ao desenvolvimento econômico, à inovação, à criação de novos mercados e de novos empregos, à melhoria da produtividade e geração de riqueza (BRESSAN; TOLEDO, 2013). Assim, o empreendedorismo é compreendido como a atitude, referindo-se à motivação, à capacidade de identificar uma oportunidade e um modo de concretizá-lo, com o objetivo de criar valor ou obter sucesso econômico (MONTEIRO, 2016).

A literatura aponta vários conceitos para o empreendedorismo. Gonçalves (2018) afirma que esse fenômeno não se refere a simplesmente criar um negócio ou o funcionamento da economia. Para o autor, o empreendedorismo está relacionado à organização da sociedade, sendo uma importante ferramenta para o desenvolvimento e crescimento econômico de um país, podendo gerar empregos e aumentando a capacidade de inovação.

Compreende-se que o empreendedorismo relaciona-se à criação da ideia inovadora de negócio que cause impacto no ambiente organizacional e, além disso, pode ser a alternativa, por ser uma competência fundamental para o crescimento profissional, para a manutenção da empregabilidade e a realização pessoal.

Destaca-se que este fenômeno pode ocorrer: por necessidade - criação de um empreendimento por não haver outra saída ou possibilidade de gerar renda - por oportunidade - descoberta de um negócio lucrativo, viável no ambiente onde o indivíduo está inserido (QUEIROZ et al., 2020).

Conforme explicam Zampierii e Takahashi (2011), os empreendedores apresentam características inovadoras, proativas e com facilidade em identificar novas oportunidades. As autoras destacam a importância de se utilizar a abordagem de aprendizagem experiencial, baseada na prática, no contexto e na ação de empreendedores, podendo contribuir para a formulação de estratégias de desenvolvimento, visando a reduzir problemas sociais.

Os empreendedores e os fatores que influenciam nas atitudes empreendedoras

Considera-se empreendedor o indivíduo que apresenta formas inovadoras que, quando devidamente aplicadas nas organizações, otimizam os processos, inovam produtos e serviços, mudam o ambiente onde se inserem e contribuem para geração de renda e emprego (QUEIROZ

et al., 2020), ou seja, age diante de uma oportunidade. De acordo com os autores, empreendedor é a pessoa que age com atitudes objetivas e comportamento inovador diante das situações, com energia para desenvolver ideias e agir buscando alcançar seus objetivos.

Deve-se compreender que empreendedores são influenciados por fatores motivacionais, pelo ambiente social e por suas percepções de habilidades pessoais. Marcon, Silveira e Firzon (2020) destacam alguns fatores que influenciam nas atitudes empreendedoras: a) Fatores Sociodemográficos: família, gênero, educação e, b) Fatores Comportamentais: atitude, normas subjetivas e percepção e controle do comportamento, estes fatores distinguem entre os empreendedores.

O estudo de Lima e Freitas (2010) apresenta quatro relevantes dimensões na compreensão da dinâmica empreendedora: personalidade empreendedora, recursos pessoais, ambiente e atividades organizacionais, incorporando também a questão de gênero, para verificar como se estabelecem as relações entre elas e o desempenho empreendedor. O trabalho mostrou que a compreensão da dinâmica empreendedora somente é possível mediante a utilização de modelos que incorporem mais de uma das dimensões citadas.

Zampier e Takahashi (2011), embasadas numa revisão de literatura, criaram um modelo conceitual de pesquisa, integrando modelos de competências empreendedoras e de processos de aprendizagem empreendedora. Esse estudo destacou a importância de se utilizar a abordagem de aprendizagem experiencial, baseada na prática, no contexto e na ação de empreendedores, podendo contribuir para a formulação de estratégias de desenvolvimento, visando a reduzir problemas sociais. As autoras ainda destacam que pessoas empreendedoras precisam contar com ampla variedade de habilidades sociais, envolvendo um conjunto de competências que permitem aos indivíduos interagirem uns com os outros.

Os 13 artigos listados no Quadro 1 atenderam aos critérios estabelecidos da busca. Todos abordam sobre o empreendedorismo e atitudes empreendedoras. Os objetivos dos estudos analisados evidenciam que os estudos estão concentrados tanto em análises qualitativas quanto quantitativas. O empreendedorismo, portanto, pode ser entendido como um processo de inovação constante que exige prática e reavaliação contínua, desenvolvimento de novas ideias, avaliação das oportunidades, do ambiente e análises econômicas e as atitudes empreendedoras podem transformar uma ideia em inovação (ZAMBOM, 2021).

Quadro 2 - Identificação dos autores, título do trabalho e objetivos.

Autores/ano	Título	Objetivos
1	Personalidade empreendedora, recursos pessoais, ambiente, atividades organizacionais, gênero e desempenho financeiro de empreendedores informais	Investigar o desempenho de negócios do setor informal a partir de quatro dimensões apontadas pela literatura como relevantes na compreensão da dinâmica empreendedora: personalidade empreendedora, recursos pessoais, ambiente e atividades organizacionais
2	Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa	Contribuir para o avanço na literatura de empreendedorismo, apresentando um modelo conceitual de pesquisa que integra modelos de competências empreendedoras e de processos de aprendizagem empreendedora.
3	Atitudes empreendedoras dos estudantes de economia e gestão: uma comparação entre países	aferir quais são os determinantes do empreendedorismo estudantil
4	A Dimensão Histórica dos Discursos acerca do Empreendedor e do Empreendedorismo	Identificar e discutir diferentes apropriações da ideia de empreendedorismo ao longo da história por meio dos discursos acerca do empreendedor e de seu papel na sociedade capitalista ocidental
5	A influência das características pessoais do empreendedor nas	Discutir a ligação entre os modelos mentais e as escolhas e decisões estratégicas por meio da abordagem teórica dos

	escolhas estratégicas e no processo de tomada de decisão	modelos mentais e sob a ótica dos temperamentos
6	O Empreendedorismo no Contexto da Formação do Bibliotecário da Universidade Federal de Alagoas	Identificar conteúdos empreendedores, visando analisar o perfil de formação dos discentes
7	Empreendedorismo: uma contribuição para a compreensão dos fatores que afetam o seu sucesso	Analisar os fatores que influenciam a vontade de criar uma startup e o seu sucesso, através do desenvolvimento de uma abordagem metodológica para avaliar a percepção de jovens e de empreendedores quanto ao processo de criação de um negócio
8	Análise dos fatores que influenciam as mulheres potiguares a empreender	Analisar um modelo estrutural que evidencie o inter-relacionamento dos fatores-chaves que influenciam a intenção das mulheres em empreender
9	Determinantes do desempenho empreendedor e inovador nas regiões transfronteiriças	Identificar novas abordagens e conhecimentos relativos aos processos de empreendedorismo e inovação que podem ocorrer em regiões de fronteira
10	Atitudes Empreendedoras de Profissionais Cabelereiros de uma Cidade do Interior Nordeste	Destacar as atitudes empreendedoras nos microempreendedores individuais do segmento de cabelereiros no município de Mossoró (RN)

11	Empreender ou Não? Fatores Condicionantes da Intenção Empreendedora	Analisar a influência de fatores sociodemográficos e comportamentais sobre dois grupos de indivíduos: os que possuem intenção de empreender e os que não possuem intenção de empreender.
12	Condições Estruturais Empreendedoras na Criação de Novos Negócios: a Visão de Especialistas	Compreender o efeito de determinadas condições estruturais empreendedoras na oportunidade de contexto em criar novos negócios e, ainda, a influência que essa última oportunidade de contexto tem na capacidade individual em iniciar um novo negócio
13	O empreendedorismo e suas características comportamentais: uma análise da percepção da atitude empreendedora em teses publicadas no Brasil de 2007 a 2019	Identificar a relação entre as dimensões e características da atitude empreendedora a partir dos olhares e percepções de pesquisadores nas teses publicadas no período de 2007 a 2019 no Brasil

Fonte: Elaborado pelos autores.

A maior incidência de publicações está nas periódico da ANPAD, com dois registros, os Cadernos EBAPE.BR, a Rev. Psicol., Organ. Trab., Ciência da Informação em Revista, Innovar, Revista Isaebrazil, Revista Fumec, a RAE: Revista de Administração de Empresas e os repositórios RI - Repositório Institucional UFRN, RUN - Repositório Universidade Nova e o Repositório Institucional Ufscar estão com uma publicação cada. O artigo com o código 07 está publicado em periódicos com Qualis A1, os artigos com os códigos 01, 02, 04, 09 e 12 estão publicados com Qualis A2 e, os demais, em revistas Qualis B1. Os artigos foram publicados no período de 2010 a 2021, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 – Dados da pesquisa

Código	Ano	Revista	Qualis Capes	Universidade
01	2010	ANPAD	A2	Universidade Estadual do Ceará
02	2011	CADERNOS EBAPE.BR	A2	Universidade Federal do Paraná
03	2011	RI - Repositório Institucional UFRN	B1	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
04	2011	ANPAD	A2	Fundação Getúlio Vargas
06	2013	Rev. Psicol., Organ. Trab.	B1	Pontifícia Universidade Católica de Campinas Universidade de São Paulo
07	2016	Ciência da Informação em Revista	A1	Universidade Federal de Alagoas
08	2016	RUN - Repositório Universidade Nova	B1	Universidade Nova de Lisboa
09	2018	Innovar	A2	Instituto Politécnico da Guarda, Guarda, Portugal
10	2020	Revista Isaebrazil	B1	Faculdade Uninassau Mossoró
11	2020	REVISTA Fumec	B1	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Brasil Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Brasil
12	2021	RAE: Revista De Administração de Empresas	A2	Universidade do Minho

13	2021	Repositório Institucional Ufscar	B1	Universidade Federal de São Carlos
----	------	----------------------------------	----	------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores.

Importante destacar que, no Quadro 3, também é possível observar que os autores dos artigos estão vinculados a universidades e uma faculdade de vários estados do Brasil como: Universidade Estadual do Ceará; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Fundação Getúlio Vargas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Universidade de São Paulo; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Universidade do Minho, Universidade Federal de São Carlos e Faculdade Uninassau Mossoró, havendo também autores vinculados à Universidade Nova de Lisboa e ao Instituto Politécnico da Guarda, Guarda em Portugal.

Os artigos utilizados para escrever os resultados desta revisão sistemática encontram-se no QUADRO 4. O quadro expõe os autores e ano de publicação, o tipo de pesquisa, descrevendo e sintetizando os principais achados.

Quadro 4 – Demonstrativo das Referências Pesquisadas

Código	Tipo de pesquisa	Método de coleta	Método de Análise
1	Qualitativa	Pesquisa em configuração caracterizada pelo estabelecimento de relações entre múltiplos domínios ou dimensões.	406 empreendedores; Questionário estruturado, com perguntas de múltipla escolha ou de escalonamento não comparativo, ou escolha orçada.
2	Qualitativa	Extensa pesquisa bibliográfica	Modelos de análise do processo de aprendizagem empreendedora de RAE (2004), Politis (2005), integrando as teorias de aprendizagem empreendedora (POLITIS,

			2005) e competências empreendedoras (MAN e LAU, 2000) por meio de um modelo conceitual de pesquisa
3	Qualitativa	Análise comparativa aferindo determinantes das atitudes empreendedoras em doze países distintos, envolvendo realidades de diferentes continentes como África (África do Sul, Quênia, Uganda), Ásia (Emirados Árabes Unidos), Europa (Alemanha, Eslovênia, Finlândia, Irlanda, Polônia, Portugal, Reino Unido) e Oceania (Austrália).	1497 alunos do primeiro ano do curso de Economia e Gestão, inscritos em universidades de 12 países de 4 continentes.
4	Qualitativa	Pesquisa Histórica	Estudos organizacionais com o objetivo de contribuir para uma melhor compreensão acerca do conceito de empreendedor e de seu atual papel na sociedade
5	Qualitativa	Trabalho, desenvolvido como ensaio, por meio de revisão dos conceitos de estratégia, o debate sobre o processo de escolha e tomada de decisão e a influência das características pessoais, além da descrição dos elementos básicos dos temperamentos, como o construto que fundamenta as proposições sobre as características pessoais do empreendedor e seu modelo	Pesquisas empíricas e estudos teóricos

		mental, suas escolhas e decisões estratégicas.	
6	Pesquisa de caráter exploratório	Pesquisa de caráter exploratório, que visa trazer visibilidade ao tema.	Disciplinas que contribuam com o empreendedorismo ou identificar quais das disciplinas possuem características e conteúdos empreendedores
7	Quantitativa (ou descritiva) e outra qualitativa (ou exploratória)	Questionários aplicados de forma aleatória no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL)	Estudantes com maior propensão e condições para iniciar uma atividade empreendedora
8	Exploratório	Pesquisa nas bases de dados a fim de obter um modelo teórico relacionado ao tema do estudo, em seguida foi efetuado uma survey com as mulheres empreendedoras do Rio Grande do Norte para reunir os dados com o propósito de compreender a relevância das variáveis definida pela construção teórica, e no final foi utilizado a modelagem de equações estruturais para detectar os constructos que contribuem com o processo investigado.	Monitoramento e interrogação
9	Estudo exploratório	Aplicação de questionário a empresas que, à data, apresentavam uma taxa de sobrevivência superior a dois anos, no sentido de estudar	Quatro concelhos localizados no interior de Portugal, na fronteira com Espanha (Almeida, Figueira Castelo Rodrigo, Guarda e Sabugal) e duas

		apenas as que fossem já consideradas casos de sucesso.	comarcas espanholas localizadas na fronteira com Portugal (Vitigudino e Ciudad Rodrigo).
10	Quantitativa e Descritiva	Pesquisa bibliográfica como fonte do referencial teórico e levantamento de campo (survey), coleta dos dados. Questionários com uso de softwares específicos	100 microempreendedores individuais atuantes como cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza em Mossoró.
11	Quantitativo e descritivo	Questionário e método de regressão logística.	371 estudantes universitários de cursos de graduação em Administração, de 11 instituições de ensino superior, localizadas na região sudoeste do Paraná
12	Qualitativo e quantitativo	Análise de dados primários recolhidos no âmbito do GEM, mais especificamente o questionário nacional a especialistas (<i>National Expert Survey - NES</i>).	126 especialistas (<i>National Expert Survey - NES</i>). O projeto <i>Global Entrepreneurship Monitor</i>
13	Estudo descritivo e exploratório	(i) revisão bibliográfica da literatura a fim de avançar o conhecimento sobre o estado da arte referente ao tema pesquisado, com abordagens de administradores, sociólogos, filósofos e sociólogos modernos e contemporâneos, bem como artigos, dissertações, teses, e jornais, (ii) seleção de teses por meio de uma revisão sistemática e construção de quadros	Teses sobre o tema

		resumo para investigação detalhada; (iii) análise descritiva exploratória dos dados por meio da construção de um Dendrograma representativo do agrupamento de palavras de maior incidência e (iv) construção de nuvens de palavras para facilitar a visualização dos resultados e tabelas indicativas dos percentuais encontrados.	
--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme observado nos artigos acerca dos Fatores que influenciam na atitude empreendedora, há a possibilidade de aplicação de técnicas qualitativas, quantitativas e mistas de coleta e análise de dados. No artigo de código 10, de QUEIROZ et al. (2020), verificou-se a utilização de softwares específicos para aplicação do questionário.

Já no estudo de código 12, de Pinho e Thompson (2015), a metodologia teve as abordagens qualitativa e quantitativa, uma vez que apresentou informações que representaram os dados numéricos obtidos na pesquisa quantitativa.

O Quadro 5 traz alguns fatores que influenciam a atitude empreendedora de acordo com os autores pesquisados.

Quadro 5 – Fatores que Influenciam na Atitude Empreendedora

Código	Fatores
2	Motivação, determinação e confiança
5	Tamanho do empreendimento, tecnologia envolvida, complexidade do ambiente de negócios e estágio no ciclo de vida
7	Características individuais, fatores econômicos, sociais e culturais

8	Atitude pessoal, as competências individuais e características psicológicas
9	Fatores institucionais regionais e características do capital humano
10	Inovação, planejamento, poder, realização
11	Fatores comportamentais, acesso à educação para o empreendedorismo e a atividade profissional
12	Fatores ambientais, educacionais e econômicos
13	Foco, conhecimento, paciência, persistência, trabalho ético e colaborativo

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto aos fatores que influenciam na atividade empreendedora, cabe ressaltar que as organizações devem proporcionar autonomia às pessoas nelas envolvidas para que estas se tornem verdadeiros empreendedores com iniciativa, independência, criatividade, autoconfiança e otimismo, possam desenvolver a capacidade de trabalhar grupos de apoio, de buscar investidores, capacidade de superar obstáculos pela conjuntura econômica, capacidade de trabalhar com escassez financeira, capacidade de superar obstáculos burocráticos do meio externo, capacidade para boa escolha da localização, maior utilização da tecnologia; conhecimento do mercado, comprometimento, padrão de excelência, persuasão, necessidade de realização, coletividade e formação e, assim, alcançando o sucesso desejado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve o propósito de compreender metodologias, paradigmas de pesquisa e alicerces teóricos empregados em pesquisas sobre os fatores que influenciam nas atitudes empreendedoras. Para isso, foi feita uma busca no Portal Periódicos Capes optando-se por artigos publicados em periódicos com Qualis A1, A2 e B1. Dentre estes, seis pertencem a

periódicos classificados no Qualis A: A1 (1); A2 (5) e os outros sete estão publicados em periódicos Qualis B1.

Os autores de estudos brasileiros são das regiões Nordeste, Sul e Sudeste e o trabalho contou também com estudos de autores de Portugal. As principais palavras chave indicam que os estudos se concentraram no campo da Administração e Ciências Contábeis e alguns deles voltados a estudantes universitários. Em sua maioria, os estudos analisados são de abordagem qualitativa, mas, também, está presente a tendência à publicação de estudos mistos e quantitativos.

Sugerem-se outras revisões sistemáticas enfocando mais fatores que podem influenciar na atitude empreendedora, que sirvam de oportunidades de pesquisa para estudantes e empreendedores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOM ÂNGELO, Eduardo. **Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BRESSAN, Flávio; TOLEDO, Geraldo Luciano. A influência das características pessoais do empreendedor nas escolhas estratégicas e no processo de tomada de decisão. **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, v.13 n. 3 Florianópolis, dez. 2013. Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572013000300008>. Acesso em 12 abril 2021.

COSTA, Alessandra Mello da; BARROS, Denise Franca; CARVALHO, José Luis Felício. A Dimensão Histórica dos Discursos acerca do Empreendedor e do Empreendedorismo. **RAC – Curitiba**, v. 15, n. 2, art.1, p. 179-197. 2011 Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/rac/v15n2/v15n2a02.pdf>>. Acesso em 12 abril 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FONSECA, Soraya Dias da; MOTA, Francisca Rosaline Leite. O Empreendedorismo no Contexto da Formação do Bibliotecário da Universidade Federal de Alagoas. **Ci. Inf. Rev.**, v. 3, n. 2, p. 3-9. 2016. Disponível em < <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/2541/1905>> Acesso em 12 abril 2021.

FRANCO, Jheine Oliveira Bessa; GOUVÊA, Josiane Barbosa. A Cronologia dos Estudos sobre o Empreendedorismo. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v.5, n.3, 2016. Disponível em < www.egepe.org.br/anais/tema05/186.pdf>. Acesso em 3 mai 2021.

GONÇALVES, Leandro de Almeida. **Análise dos fatores que influenciam as mulheres potiguares a empreender**. 2018. 96f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

LIMA, Rosa Cristina Ribeiro; FREITAS, Ana Augusta Ferreira de. Personalidade empreendedora, recursos pessoais, ambiente, atividades organizacionais, gênero e desempenho financeiro de empreendedores informais. **Rev. Adm. Pública**, v. 44, n.2 Rio de Janeiro. 2010. Disponível em < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122010000200014>. Acesso em 10 abril 2021.

MARCON, Déborah Luiza; SILVEIRA, Amelia; FRIZON, Jucelia Appio. Empreender ou Não? Fatores Condicionantes da Intenção Empreendedora. **Revista FUMEC**. V. 19, n. 1. 2020. Disponível em < <http://revista.fumec.br/index.php/face-sp/article/view/7526>>. Acesso em 15 abril 2021.

MARQUES, Manuela Alexandra de Almeida. **Atitudes Empreendedoras dos Estudantes de Economia e Gestão: uma comparação entre países**. Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. 2018. Disponível em < <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/63307/1/000149485.pdf>>. Acesso em 12 abril 2021.

MONTEIRO, Maria Teresa da Costa. **Empreendedorismo: uma contribuição para a compreensão dos fatores que afetam o seu sucesso**. Universidade Nova de Lisboa. 2016. Disponível em < https://run.unl.pt/bitstream/10362/21804/1/Monteiro_2016.pdf>. Acesso em 20 abril 2021.

NATÁRIO, Maria Manuela; BRAGA, Ascensão Martins; FERNANDES, Gonçalo Poeta. Determinantes do desempenho empreendedor e inovador nas regiões transfronteiriças. **Innovar**, v.28, n. 70. Bogotá. 2018. Disponível em < http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-50512018000400039>. Acesso em 15 abril 2021.

PINHO, Jose Carlos ; Thompson, Douglas. Condições Estruturais Empreendedoras na Criação de Novos Negócios: a Visão de Especialistas. **RAE**, v. 56, n. 2, p.166. 2016. Disponível em < https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cHM6Ly9ybnAtcHJpbW8uaG9zdGVkLmV4bGlicmlzZ3JvdXAuY29tL3ByaW1vX2xpYnJhcnkvbGliZ2ViL2FjdGlvbi9zZWYy2guZG8/dmlkPUNBUEVVTX1Yx&Itemid=124>. Acesso em 12 abril 2021.

QUEIROZ, Márcia Karina da Silveira; SILVA, Risete Vieira; SILVA, Halyson Ranielly Pereira da; FERREIRA, Miguel Felipe Fagundes Ribeiro; FERREIRA NETO, Macário Neri. Atitudes empreendedoras dos profissionais cabelereiros de uma cidade do interior nordestino. **Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis**, v. 5, n. 1. 2020. Disponível em < <http://revista.isaebrasil.com.br/index.php/EGS/article/view/54/45>>. Acesso em 20 abril 2021.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: um Guia para Síntese Criteriosa da Evidência Científica. **Rev. bras. Fisioter**, v. 11 n. 1, 2007.

ZAMBON, Sueli Aparecida. **O empreendedorismo e suas características comportamentais: uma análise da percepção da atitude empreendedora em teses publicadas no Brasil de 2007 a 2019**. Universidade Federal de São Carlos, UFSCar. 2021. Disponível em <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8216>>. Acesso em 20 abril 2021.

ZAMPIER, Marcia Aparecida; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch. Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa. **CADERNOS EBAPE.BR**, v. 9, Edição Especial, artigo 6, Rio de Janeiro, Jul. 2011. Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/cebape/v9nspe1/v9nspe1a07.pdf>>. Acesso em 10 abril 2021.

.Declaração de Interesse

Os autores declaram não haver nenhum conflito de interesse

Financiamento

Financiamento próprio

Agradecimentos

O preenchimento desse item é opcional

Colaboração entre autores

O presente artigo foi escrito pela Liberato, N. P.P. sob orientação do professor Marcolino, V. A. e Silva, W. C., projetado e concluído no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como pré-requisito para obtenção do grau de bacharela em Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Ambos os autores cuidaram da parte dissertativa do artigo.